

LPSBrasil



Release de Resultados 1T25

Teleconferência de Resultados

Sexta-feira, 09 de maio de 2025 às 12h

Webcast: [Inscreva-se aqui](#)

Comentário da Administração

O primeiro trimestre de 2025 continuou com as taxas de juros elevadas, mas com menor restrição de crédito, o que gerou um aumento geral no volume financiado. O Minha Casa Minha Vida ganhou novo fôlego com a inclusão da faixa 4 no Programa, destinada a famílias com faixa de renda mensal de até R\$ 12 mil e imóveis de até R\$ 500 mil, aumentando o público destinado ao programa. Os imóveis de alto padrão também estiveram com demanda aquecida principalmente nas praças de São Paulo e do Rio de Janeiro.

A Companhia realizou o lançamento de 30 projetos, com um VGL de R\$ 4,2 bilhões. Já as intermediações somaram R\$ 2,8 bilhões no período, sendo vendidos mais de 3,3 mil imóveis. A CrediPronto financiou R\$ 1,3 bilhão de contratos no primeiro trimestre de 2025, mostrando uma maior disponibilidade de crédito para o mercado. A carteira continuou seu crescimento sustentável e encerrou o 1T25 com saldo médio de R\$ 17,3 bilhões.

Permanecemos cautelosos com relação ao cenário macroeconômico e com os impactos que possam causar na Companhia.

Destaques 1T25



Lançamentos Lopes

R\$ 4,2 bilhões no 1T25 | **+26%** vs. 1T24



VGV Intermediado Total

R\$ 2,8 bilhões no 1T25 | **+10%** vs. 1T24



Volume CrediPronto

R\$ 1,3 bilhão no 1T25 | **+172%** vs. 1T24



Receita Líquida

R\$ 48,2 milhões no 1T25 | **+28%** vs. 1T24



Lucro Líquido Controladora antes do IFRS

R\$ 5,7 milhões no 1T25 | **+74%** vs. 1T24

Destaques Operacionais e Financeiros

Destaques Operacionais e Financeiros

[R\$ milhares, exceto percentuais, unidades e corretores]

	1T24	1T25	Var. %
VGL Total	3.321.165	4.182.578	26%
VGL Ajustado	1.800.866	2.069.473	15%
Unidades Lançadas	4.809	5.476	14%
VGV Intermediado Total	2.525.899	2.778.003	10%
Unidades Intermediadas Total	3.550	3.395	-4%
Receita Líquida	37.824	48.230	28%
EBITDA	13.779	12.921	-6%
Margem EBITDA	36,4%	26,8%	-9,6 pp
Lucro Líquido atribuível aos acionistas da Controladora Antes do IFRS*	3.275	5.711	74%
Margem Líquida Antes do IFRS	8,7%	11,8%	3,2 pp
Lucro Líquido atribuível aos acionistas da Controladora Após IFRS	2.631	4.731	80%
Margem Líquida Após IFRS	6,95%	9,81%	2,9 pp
Saldo Caixa	30.466	55.920	84%
Geração de Caixa Operacional	11.702	5.520	-53%
Corretores Associados	13.397	11.398	-15%

* Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

Resultado por Segmento

Resultado 1T25 Antes do IFRS e por Segmento				
(R\$ mil)	Intermediação	Franquia	CrediPronto	Consolidado
Receita Bruta de Serviços	25.726	6.869	20.905	53.501
Receita de Serviços Prestados	22.101	6.869	12.921	41.891
Apropriação de Receita da Operação Itaú	3.625	-	-	3.625
Profit Sharing CrediPronto	-	-	7.985	7.985 A
Receita Operacional Líquida	23.462	6.476	18.292	48.230
(-) Custos e Despesas	(16.648)	(2.606)	(10.218)	(29.473)
(-) Serviços Compartilhados	(3.550)	-	(2.282)	(5.832)
(-) Despesas de Stock Option CPC10	(205)	-	-	(205)
(-) Apropriação de Despesas do Itaú	(238)	-	-	(238)
(+/-) Equivalência Patrimonial	155	-	285	440
(=) EBITDA	2.975	3.870	6.076	12.921
Margem EBITDA	12,7%	59,8%	33,2%	26,8%
(-) Depreciações e amortizações	(4.276)	(97)	(172)	(4.544)
(+/-) Resultado Financeiro	1.978	10	(62)	1.926
(-) Imposto de renda e contribuição social	(815)	(793)	(1.665)	(3.273)
(=) Lucro Líquido Antes do IFRS	(138)	2.990	4.177	7.030
Margem Líquida Antes IFRS	-0,6%	46,2%	22,8%	14,6%
Sócios não controladores				(1.319)
(=) Lucro Líquido Atribuível aos Controladores Antes IFRS				5.711
Margem Líquida Controladores Antes IFRS				11,8%

* Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

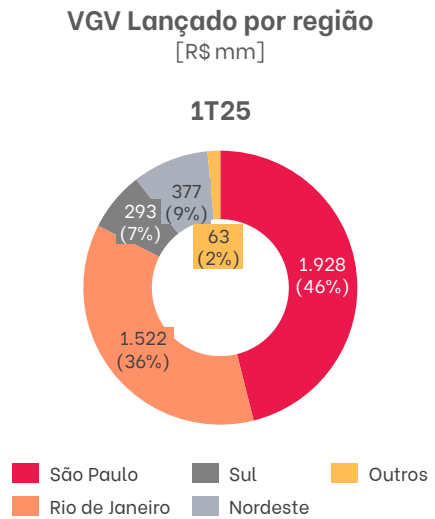
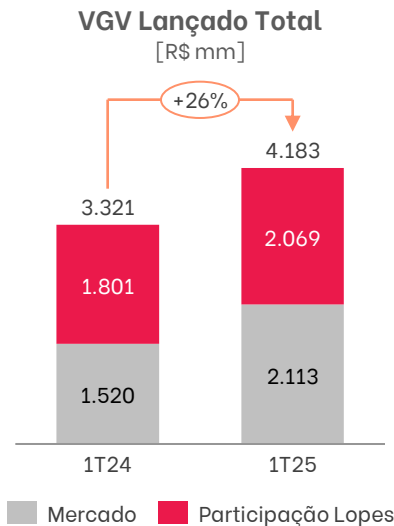
A Reconhecimento da participação da Lopes no *profit-sharing* da CrediPronto referente aos meses de dezembro/24, janeiro/25 e fevereiro/25, respeitando os prazos contratuais de apuração e recebimento.

Desempenho Operacional

1. Lançamentos

A Lopes lançou R\$ 4,2 bilhões no 1T25, divididos através de 30 projetos, totalizando 5.476 unidades lançadas nos três primeiros meses do ano. O tíquete médio dos lançamentos foi de R\$ 877 mil, 28% superior ao 1T24, cujo preço médio foi de R\$ 683 mil.

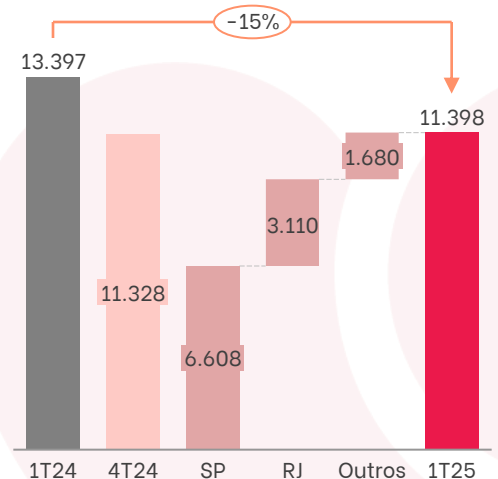
No 1T25, a Lopes participou de lançamentos nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Espírito Santo e Bahia e também na cidade de Fortaleza.



2. Equipe de Intermediação Imobiliária

O número de corretores associados no 1T25 recuou 15% em relação ao 1T24, encerrando o trimestre com 11.398 corretores associados.

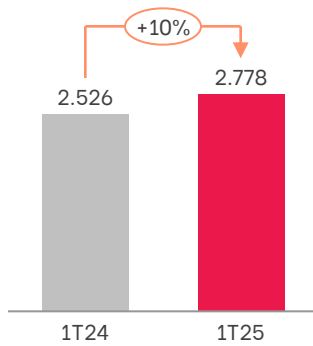
As imobiliárias do Grupo Lopes realizam a corretagem em associação com corretores independentes, de modo a partilhar com estes os valores resultantes das intermediações imobiliárias realizadas em parceria. Esta associação entre corretores pessoas físicas e corretores pessoas jurídicas é disciplinada pelo art. 6º, parágrafos 2º, 3º e 4º da Lei 6.530/1978 (alterada pela Lei 13.097/2015).



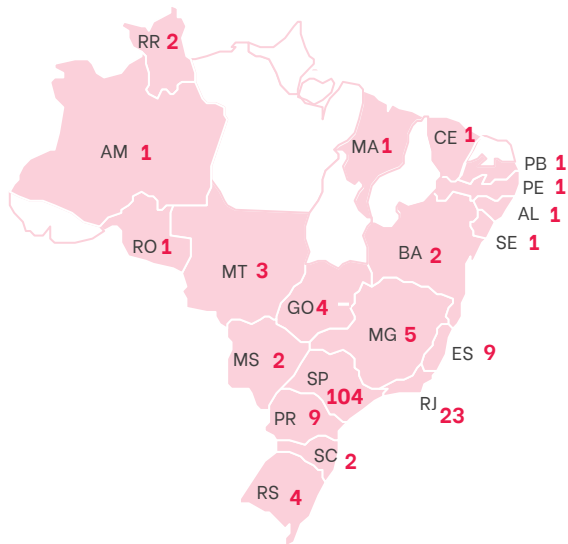
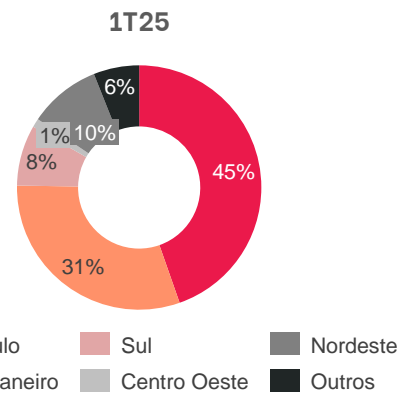
3. Intermediação – Grupo Lopes

O volume intermediado pela Lopes foi de R\$ 2,8 bilhões no 1T25. A Companhia permanece com seu maior volume de vendas na região Sudeste, nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, que corresponderam a 45% e 31% do VGV total intermediado no trimestre. As lojas da região Sul intermediaram 8% do VGV intermediado no 1T25, enquanto a região Nordeste intermediou 10% do VGV. Estados do Centro Oeste e demais estados do Brasil intermediaram 1% e 6% respectivamente. O preço médio dos empreendimentos intermediados foi de R\$ 818 mil no trimestre.

VGV Total [R\$ mm]



VGV por Região [%]



As **177 lojas**
estão presentes
em **diversos estados**



4. Intermediação – VGV por Região

A região Sudeste é a principal região que a Companhia atua e hoje conta com 141 lojas. O VGV intermediado da região no 1T25 foi de R\$ 2,3 bilhões. No total, foram 2.730 unidades e o preço médio dos imóveis negociados na região foi de R\$ 826 mil. Os estados de São Paulo e Rio de Janeiro são destaques na região, onde foram intermediados no trimestre R\$ 1,2 bilhão e R\$ 850,8 milhões, respectivamente.

A segunda região com maior volume intermediado na Companhia é o Nordeste que conta atualmente com 8 lojas, e teve no 1T25 uma intermediação de R\$ 264,6 milhões, 338 unidades e preço médio dos imóveis de R\$ 783 mil. O Estado com maior destaque foi o Ceará, cujas lojas intermediaram R\$ 160,3 milhões no trimestre.

Já a região Sul possui 15 lojas que intermediaram um VGV de R\$ 223,2 milhões no 1T25, sendo 276 unidades e um preço médio de R\$ 718 mil. O estado de destaque é o Paraná, cujas lojas intermediaram R\$ 185,1 milhões de VGV no trimestre.

O Centro Oeste conta hoje com 9 lojas, e teve no 1T25 uma intermediação de R\$ 31,9 milhões, 40 unidades e preço médio de R\$ 797 mil. O Estado de maior destaque é Goiás, que intermediou um total de R\$ 25,2 milhões de VGV no período.

Por fim, o Norte encerrou o trimestre com 4 lojas na região, e teve no 1T25 uma intermediação de R\$ 2,3 milhões com 11 unidades intermediadas e cujo preço médio foi de R\$ 206 mil. A franquia do estado do Amazonas intermediou R\$ 2,3 milhões no trimestre.

	Sudeste	Sul	Centro Oeste	Nordeste	Norte
Nº lojas	141	15	9	8	4
VGV Total (R\$)	2.256 mm	223,2 mm	31,9 mm	264,6 mm	2,3 mm
Unidades Total	2.730	276	40	338	11
Preço Médio	R\$ 826 mil	R\$ 718 mil	R\$ 797 mil	R\$ 783 mil	R\$ 206 mil
Estado destaque	SP e RJ	PR	GO	CE	AM

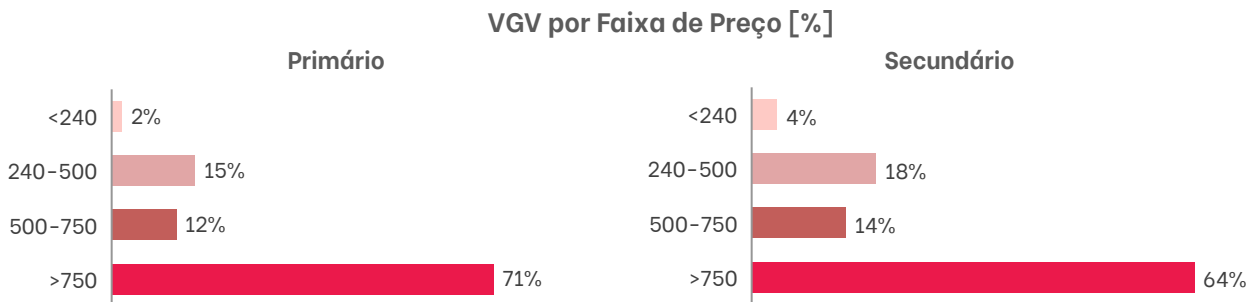
5. Intermediação – Mercados Primário e Secundário

A Lopes atua com a intermediação de imóveis no mercado primário, que são os lançamentos, e no mercado secundário, que são os imóveis usados, de terceiros.

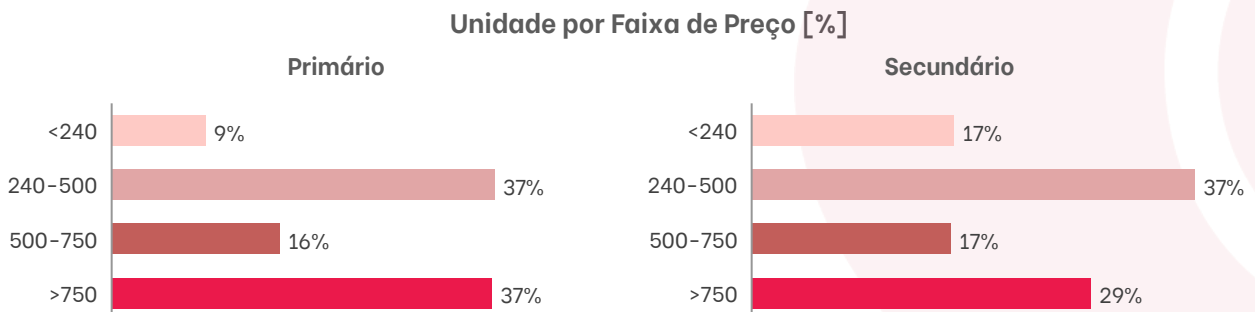
No 1T25, a Companhia intermediou R\$ 2,0 bilhões de imóveis no mercado primário e R\$ 804 milhões no mercado secundário. Com relação ao número de unidades, a Companhia intermediou 2.313 unidades no mercado primário e 1.082 unidades no mercado secundário. O business de lançamentos continua sendo o principal mercado para a Lopes.



Com relação a perspectiva de faixa de preço, a intermediação no 1T25 foi concentrada em unidades de alto padrão (a partir de R\$ 750 mil), representando 71% do VGV intermediado no mercado primário e 64% no mercado secundário.



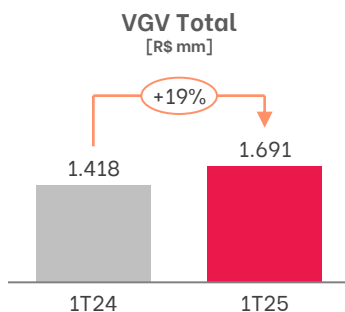
Com relação as unidades por faixa de preço, a intermediação se concentrou nos imóveis de até R\$ 500 mil, representando 48% das unidades intermediadas no mercado primário e 54% no mercado secundário.



6. Rede de Franquias

A Lopes tem lojas franqueadas na maioria dos estados brasileiros. Esse é um modelo asset-light em que a companhia possui baixos custos para manutenção dessas lojas e, em contrapartida, recebe uma receita em royalties.

Esse modelo iniciou em 2016 e desde então tem ganhado relevância no volume intermediado da Companhia, que encerrou o trimestre com 162 lojas neste modelo. Atualmente a Lopes está focada em expandir esse modelo de negócios e avalia constantemente a conversão de imobiliárias já existentes em franquias, mas sempre criteriosamente e reavaliando constantemente suas margens de contribuição.

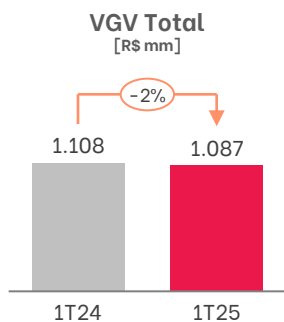


7. Operações Próprias

A Lopes atualmente possui 15 lojas próprias, sendo que a maior parte delas se localiza em São Paulo (capital e região metropolitana). Além dessas, possui mais três operações deste segmento em Londrina (PR), Fortaleza (CE) e Espírito Santo (ES).

No quadro a seguir está representada a evolução do VGV das operações próprias e a evolução da comissão líquida por operação.

Comissão Líquida das Operações Próprias



Praça	1T24		1T25	
	Taxa	Contribuição	Taxa	Contribuição
SP				
Capital	2,14%	1,37	1,93%	1,13
Demais Cidades ¹	2,25%	1,04	1,97%	0,91
Londrina	1,84%	0,32	1,73%	0,17
Fortaleza	1,90%	0,28	1,89%	0,23
Espírito Santo	1,98%	0,27	1,33%	0,24
	2,08%	0,14	1,70%	0,19
Total		2,07		1,80

Resultado CrediPronto

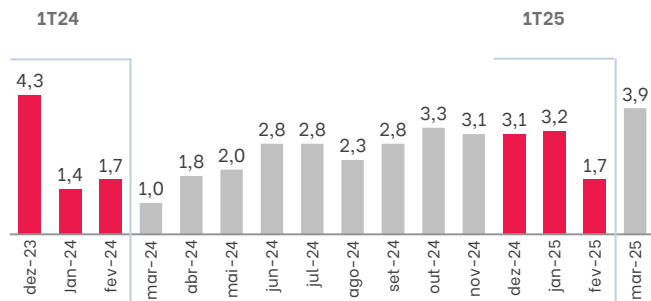
O volume financiado no 1T25 cresceu 172% em relação a 1T24, totalizando R\$ 1,3 bilhão. Entre os bancos privados, de acordo com dados da ABECIP, houve também um aumento da originação de 83% no trimestre, mostrando a CrediPronto bem posicionada entre os players e ganhando market share. Apesar das altas taxas de juros, a oferta de crédito permaneceu em bons patamares levando a CrediPronto a originar 2.916 contratos no trimestre, cujo market share entre os bancos privados foi de 5,9%. O saldo final da carteira ao final de 1T25 atingiu o valor de R\$ 17,3 bilhões.

Conforme o P&L ao lado, a margem financeira apresentou aumento de 40% quando comparada ao 1T24. As despesas da operação cresceram 23% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, em especial devido as despesas com comissões pagas, que possuem natureza variável atrelada ao comportamento da originação.

O custo de capital no 1T25 foi de R\$ 13,9 milhões no trimestre, 18% maior do que no 1T24. O resultado líquido no 1T25 foi de R\$ 17,6 milhões, sendo que R\$ 8,8 milhões correspondem à participação da LPS Brasil.

No gráfico abaixo é possível observar a participação da Lopes no lucros mensais da CrediPronto, reconhecendo R\$ 8,0 milhões de profit sharing no 1T25, referentes aos períodos de dezembro de 2024 a fevereiro de 2025 (conforme prazos contratuais de divulgação e pagamento).

Resultado Líquido – Participação Lopes (R\$ milhões)



Destaque Operacionais e Financeiros	1T24	1T25	Var. %
Volume Financiado (R\$ milhões)	472	1.283	172%
Número de contratos	861	2.916	239%
LTV médio	61%	62%	1,1 pp
Taxa média	11,4%	11,7%	0,3 pp
Prazo médio (meses)	353	363	2,8%
Saldo inicial da carteira (R\$ milhões)	15.269	16.969	11,1%
Saldo final da carteira (R\$ milhões)	15.165	17.426	15%
Saldo médio da carteira (R\$ milhões)	15.180	17.275	14%

P&L - CrediPronto (R\$ milhões)	1T24	1T25
Margem Financeira	81,2	113,7
(+) Receita Financeira	376,0	482,6
(-) Despesa Financeira	(294,8)	(368,9)
(-) Tributos sobre Vendas	(3,7)	(5,5)
Custos e Despesas	(41,3)	(50,8)
(-) Despesas Itaú	(12,4)	(13,4)
(-) Despesas Olímpia	(10,7)	(16,5)
(-) Comissões Pagas	(5,1)	(13,5)
(-) Seguros e Sinistros	(6,9)	(4,7)
(-) PDD	(6,2)	(2,8)
(-) IRPJ/CSLL ¹	(16,3)	(25,8)
(-) Custo de Capital	(11,8)	(13,9)
(=) Resultado líquido	8,1	17,6
% Margem Líquida	10%	15%

50% Profit Sharing	4,0	8,8
---------------------------	------------	------------

Reconhecimento dos Lucros por período	7,3	8,0
--	------------	------------

¹ 45% para instituições financeiras

Desempenho Financeiro

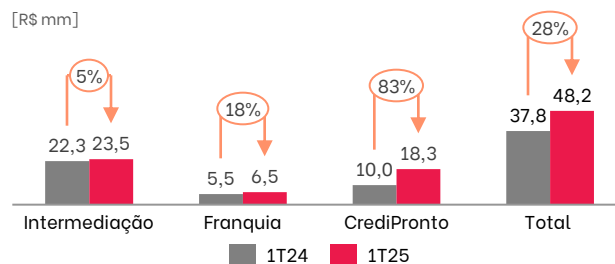
1. Receita Líquida

A Receita Líquida* cresceu 28% no 1T25, quando comparado ao 1T24, totalizando R\$ 48,2 milhões.

Intermediação: aumento de 5% no trimestre devido ao maior VGV intermediado, quando comparado ao 1T24;

Franquia: crescimento de 18% em relação a 1T24, determinado pelo maior volume intermediado;

CrediPronto: aumento de 83% em relação a 1T24, devido a maior originação de contratos.



2. Custos e Despesas

As despesas operacionais no 1T25 foram de R\$ 35,3 milhões.

O aumento da despesa do comissionamento na ponta da originação do crédito imobiliário (que está intrinsicamente ligada ao aumento do volume financiado pela CrediPronto) alavancou o aumento das despesas no trimestre. Além disso, houve aumento em despesas jurídicas cíveis e trabalhistas. Essas despesas estão presentes na linha de Outras Despesas Operacionais e Serviços Terceirizados.

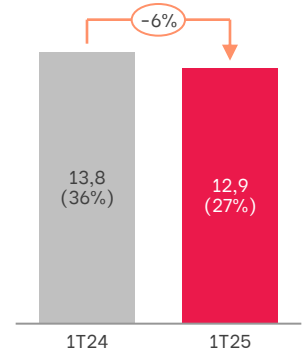
Custos e Despesas Operacionais	1T24	1T25	Var. R\$	Var. %
Despesas de Pessoal	(9.863)	(9.661)	203	-2%
Back Office de Intermediação	(197)	(446)	(249)	127%
Serviços Terceirizados, Assessoria e Consultoria	(5.090)	(7.203)	(2.114)	42%
Infraestrutura	(2.049)	(1.750)	299	-15%
Telecomunicações	(407)	(571)	(164)	40%
Publicidade	(1.602)	(1.959)	(358)	22%
Materiais de Escritório	(39)	(36)	3	-7%
Outras Despesas Operacionais	(4.724)	(13.679)	(8.955)	190%
Equivalência Patrimonial	667	440	(227)	-34%
Apropriação de despesas do Itaú	(238)	(238)	-	0%
Stock Option	(503)	(205)	297	-59%
Custos e Despesas [A]	(24.045)	(35.309)	(11.264)	47%
Depreciação	(4.777)	(4.978)	(201)	4%
Total [B]	(4.777)	(4.978)	(201)	4%
Total [A] + [B]	(28.822)	(40.287)	(11.465)	40%

3. EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 12,9 milhões no trimestre, apresentando recuo de 6% em comparação ao 1T24. A margem EBITDA do trimestre foi de 26,8%.

Reconciliação EBITDA [R\$ milhares]	1T24	1T25	Var. %
Lucro Líquido	6.960	5.678	-18%
IR e CS	3.233	3.104	-4%
Resultado Financeiro Líquido	(1.191)	(839)	30%
Depreciação e Amortização	4.777	4.978	4%
EBITDA	13.779	12.921	-6%
Margem EBITDA	36,4%	26,8%	-9,6 pp

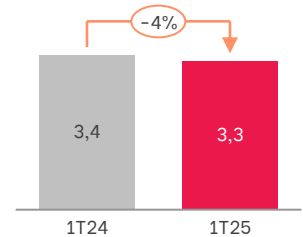
EBITDA
[R\$ mm e Margem EBITDA %]



4. IR e CSLL

As linhas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) totalizaram R\$ 3,3 milhões no 1T25, queda de 4% quando comparado ao mesmo trimestre do anterior.

IR e CSLL - Antes do IFRS
[R\$ mm]

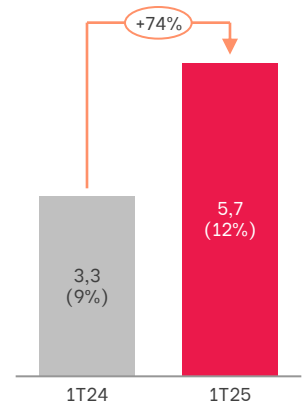


5. Lucro Líquido Controladores Antes IFRS

O Lucro Líquido dos Controladores antes do IFRS no 1T25 foi de R\$ 5,7 milhões, crescimento de 74% quando comparado ao 1T24.

Reconciliação Lucro Líquido antes do IFRS [R\$ milhares]	1T24	1T25	Var. %
(=) Lucro Líquido Controladores Após IFRS	2.631	4.732	80%
Impactos no Resultado Financeiro	208	1.087	423%
Impactos no IR/CSLL	(183)	(169)	8%
Impactos em Depreciação	543	434	-20%
Impacto em Acionistas não Controladores	76	(373)	-591%
(=) Lucro Líquido Controladores Antes do IFRS	3.275	5.711	74%
Margem líquida	8,7%	11,8%	3,2 pp

Lucro Líquido Controladores Antes do IFRS
[R\$ mm e Margem Líquida %]



Obs: Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

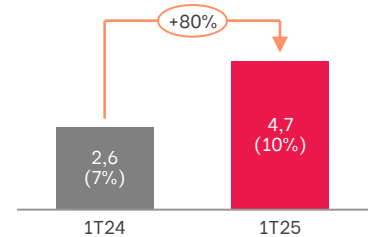
6. Lucro Líquido Controladores Após IFRS

O Lucro Líquido atribuível aos Acionistas Controladores Após IFRS foi de R\$ 4,7 milhões no 1T25, 80% superior ao 1T24.

Cabe ressaltar que os efeitos não caixa provocados pelo IFRS descritos a seguir distorcem a comparação do lucro entre períodos. Desta forma, consideramos o Lucro antes do IFRS o indicador de lucro mais apurado para medir o desempenho da Companhia.

Lucro Líquido Controladores Após IFRS

[R\$ mm e Margem Líquida %]



7. Efeitos do IFRS

Descrição	Antes do IFRS	Efeitos do IFRS	Após IFRS
Receita Operacional Líquida	48.230	-	48.230
Custos e Despesas	(35.309)	-	(35.309)
Depreciação e amortização	(4.544)	(434)	(4.978) (1)
Resultado Financeiro	1.926	(1.087)	839 (2)
Lucro Operacional	10.303	(1.521)	8.782
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.273)	169	(3.104) (3)
Lucro Líquido	7.030	(1.352)	5.678
Acionistas não controladores	(1.319)	373	(946) (4)
Lucro Líquido Controladora	5.711	(979)	4.732

- (1) Amortização de intangíveis;
- (2) Ganhos e Perdas com efeitos líquidos não caixa das contabilizações de earn outs e das opções de call e put das empresas controladas, baseado em valor justo conforme estimativas futuras;
- (3) IR Diferido sobre ativos intangíveis, calls e puts da LPS Brasil;
- (4) Efeitos relacionados com IR diferido e amortização de intangíveis nos acionistas não controladores.

8. Endividamento

Em 31 de março de 2025, a LPS Brasil apresentava um endividamento, contabilizado no balanço patrimonial, de R\$ 21,7 milhões.

Tal endividamento refere-se ao pagamento de opções de venda da participação dos não controladores (Written Put) das aquisições realizadas em períodos anteriores, valor este que está concentrado no curto prazo, mas sem expectativas de execução.

9. Fluxo de Caixa

No 1T25, o caixa gerado pelas atividades operacionais foi de R\$ 5,5 milhões.

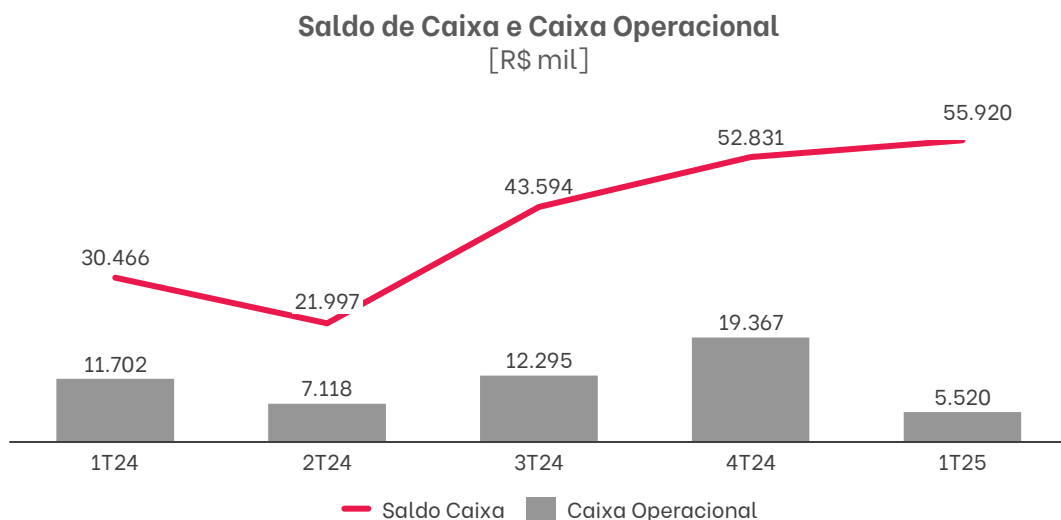
Com relação às atividades de investimentos, houve uma geração de caixa de R\$ 781 mil no trimestre. A aplicação de investimentos nas aquisições de ativo imobilizado, dentro do contexto digital da Companhia, no valor de R\$ 1,9 milhões, foi amortizada pelo resgate de aplicações financeiras, no valor de R\$ 2,7 milhões.

Já o caixa consumido pelas atividades de financiamento no trimestre foi de R\$ 3,2 milhões e deveu-se a distribuição de dividendos aos acionistas e sócios da Companhia, incluindo saldo de anos anteriores, além do consumo de caixa no pagamento de arrendamento mercantil.

O saldo de disponibilidades ao final do período, foi de R\$ 55,9 milhões e, considerando as aplicações financeiras, foi de R\$ 76,8 milhões.

Fluxo de Caixa [R\$ mm]	1T24	1T25	Variação
Saldo de Disponibilidades Inicial	31.332	52.831	69%
Das Operações	11.702	5.520	-53%
Das Atividades de Investimento	(9.008)	781	109%
Das Atividades de Financiamento	(3.560)	(3.212)	10%
Saldo de Disponibilidades Final	30.466	55.920	84%

+10,3 milhões de ações disponíveis em tesouraria em 31/03/2025



Anexos

A seguir se encontram os seguintes anexos:

- Anexo I – Demonstrativo de Resultado
- Anexo II – Balanço Patrimonial
- Anexo III – Fluxo de Caixa

ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(R\$ milhares)	1T25	1T24
Receita Operacional Líquida	48.230	37.824
Custo dos Serviços Prestados	(13.100)	(5.731)
Lucro Bruto	35.130	32.093
Despesas (Receitas) Operacionais		
Vendas	(4.142)	(5.524)
Gerais administrativas	(18.576)	(11.679)
Remuneração da Administração	(1.648)	(1.740)
Depreciações e amortizações	(4.978)	(4.777)
Resultado da Equivalência Patrimonial	440	667
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	1.717	(38)
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	7.943	9.002
Resultado Financeiro		
Receitas Financeiras	4.557	4.422
Despesas Financeiras	(3.718)	(3.231)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	8.782	10.193
Imposto de Renda e Contribuição Social		
Corrente	(3.045)	(3.039)
Diferidos	(59)	(194)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	5.678	6.960
Atribuível aos:		
Acionistas controladores	4.732	2.631
Acionistas não controladores	946	4.329

ANEXO II- BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhares)	1T25	1T24
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalente de caixa	55.920	30.466
Aplicações Financeiras	20.854	39.852
Contas a receber de Clientes	36.672	31.893
Impostos a compensar	4.473	2.612
Despesas antecipadas	2.167	2.479
Outros Ativos	6.279	5.966
Total do ativo circulante	126.365	113.268
NÃO CIRCULANTE		
Opções de Compra da Participação dos Não controladores (Call Option)	55.989	56.777
Contas a receber de clientes	1.543	1.071
Imposto de Renda e contribuição social diferidos	9.568	9.113
Outros Ativos	16.798	13.063
Outras participações societárias	18.804	18.851
Imobilizado	5.519	5.075
Ágio	6.718	6.718
Intangíveis na aquisição de empresas	20.572	22.306
Outros Ativos intangíveis	151.085	155.995
Total do ativo não circulante	286.596	288.969
<u>TOTAL DO ATIVO</u>	412.961	402.237

ANEXO II- BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhares)	1T25	1T24
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	6.029	8.120
Impostos e contribuições a pagar	2.900	2.380
Imposto de renda e contribuição social a pagar	2.319	2.053
Salários, provisões e contribuições	13.259	13.931
Rendas a apropriar líquidas	11.560	11.560
Dividendos a pagar	6.597	7.779
Opções de Venda da Participação dos Não Controladores (Written Put)	21.655	16.620
Outros passivos	11.935	7.069
Arrendamento Mercantil	4.992	4.426
Total do passivo circulante	81.246	73.938
NÃO CIRCULANTE		
Rendas a apropriar líquidas	29.823	41.383
Arrendamento Mercantil	10.361	14.025
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.781	11.774
Outros Passivos	50.231	49.831
Outros Tributos a Pagar	2.475	-
Total do passivo não circulante	103.671	117.013
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	169.188	169.188
Reserva de Capital	23.975	22.469
Ações em Tesouraria	(29.442)	(29.442)
Reserva de lucros	71.321	57.144
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(7.371)	(7.789)
Lucros/Prejuízos Acumulados	4.732	2.631
Participação não Controladoras	(4.359)	(2.915)
Total do patrimônio líquido	228.044	211.286
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	412.961	402.237

ANEXO III – FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhares)	1T25	1T24
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do período	5.678	6.960
PECLD e perdas com clientes	686	255
Provisão para riscos legais, líquidas	1.880	112
Resultado de equivalência patrimonial	(440)	(667)
Ganho / Perda com investimento e bens imobilizados	9	-
IRPJ e CSLL - Diferidos	59	194
Encargos financeiros sobre dívidas e créditos	1.565	707
Despesa com outorga de opções	206	503
Depreciação e amortização	5.033	4.829
Apropriação de renda	(2.890)	(2.890)
IRPJ e CSLL reconhecidos no resultado do período	3.045	3.039
Caixa gerado nas operações	14.831	13.042
Contas a receber de clientes	(3.899)	697
Impostos a compensar	(300)	818
Despesas antecipadas	(613)	(1.037)
Outras contas a receber	(2.712)	(400)
Fornecedores	441	3.628
Impostos e contribuições a pagar	(830)	(124)
Outras contas a pagar	(403)	(1.260)
Salários, provisões e contribuições sociais	(674)	(113)
Adiantamento de clientes	3.620	490
Variações nos ativos e passivos operacionais	(5.370)	2.699
Juros pagos	(39)	(22)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.902)	(4.017)
Outros	(3.941)	(4.039)
Caixa (aplicado) gerado nas atividades operacionais	5.520	11.702

ANEXO III – FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhares)	1T25	1T24
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações Financeiras	2.719	(3.304)
Aquisição de ativo imobilizado e intangíveis	(1.938)	(5.704)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	781	(9.008)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de dividendos, incluindo saldo de anos anteriores	(1.950)	(2.106)
Aumento de capital	410	107
Arrendamento Mercantil	(1.672)	(1.561)
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(3.212)	(3.560)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.089	(866)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	52.831	31.332
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	55.920	30.466